

PORNOCHANCHADA COMO MÍDIA POPULAR: ANTONIO CALMON E A CRÍTICA SOCIAL NO CINEMA BRASILEIRO DOS ANOS 70

Luís Geraldo Rocha

Doutorando em Ciências Sociais pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

E-mail: lg.rocha@unesp.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a obra de Antônio Calmon no contexto da pornochanchada brasileira dos anos 1970, focando especialmente em sua crítica social. Os filmes selecionados para a análise são *Gente Fina é Outra Coisa* (1977), *Nos Embalos de Ipanema* (1979) e *O Bom Marido* (1978) e a análise se concentra em compreender como o cineasta utiliza o erotismo e o humor para refletir sobre questões sociais, como as relações de classe, moralidade e sexualidade. A metodologia aplicada se baseia na análise estrutural da narrativa e na abordagem estética proposta por Pierre Sorlin em *Sociologia do Cinema* (1977), David Bordwell e Kristin Thompson em *A Arte do Cinema* (2013) Jacques Aumont em *A Estética do Filme* (2017). Ao aplicar este referencial, busca-se entender como as escolhas técnicas e narrativas de Calmon criam um estilo próprio e, ao mesmo tempo, subvertem as normas sociais da época. A análise da *mise-en-scène*, da estrutura causal e da manipulação das expectativas do público será essencial para perceber as formas como Calmon explora as tensões sociais e culturais do Brasil nos anos 70. O estudo espera contribuir para a compreensão de como a pornochanchada, enquanto gênero cinematográfico, serve não apenas como entretenimento, mas como uma forma de crítica e reflexão sobre a sociedade brasileira, especialmente no que tange à classe média e à moralidade sexual.

Palavras-chave: pornochanchada; Antônio Calmon; crítica social; erotismo; humor; cinema brasileiro.

INTRODUÇÃO

A pornochanchada foi um fenômeno cinematográfico que, ao longo da década de 1970, tornou-se um dos gêneros mais representativos do cinema popular brasileiro. Cineastas como Antônio Calmon não apenas exploraram o erotismo e o humor, mas também se utilizaram dessas temáticas para criticar a sociedade da época. O contexto histórico e social do Brasil nos anos 70, marcado pela ditadura militar, a repressão política e a crescente modernização urbana, é um terreno fértil para entender as produções de Calmon e outros cineastas que trabalharam no gênero.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste trabalho é analisar como Antônio Calmon, por meio de sua obra, utiliza o erotismo e o humor para discutir temas como a luta de classes, moralidade e sexualidade, elementos centrais na sociedade brasileira dos anos 70. A pesquisa busca, assim, compreender de que maneira as escolhas estéticas e narrativas



desses filmes contribuem para a crítica social, utilizando o conceito de *mise-en-scène* e estrutura narrativa.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho é alicerçada na análise fílmica estrutural, conforme as diretrizes apresentadas por Pierre Sorlin em *Sociologia do Cinema* (1977), David Bordwell e Kristin Thompson em *A Arte do Cinema* (2013) Jacques Aumont em *A Estética do Filme* (2017). A análise será realizada a partir dos três filmes de Calmon selecionados, com foco nas técnicas utilizadas para manipulação da narrativa e construção dos sentidos. A análise da *mise-en-scène* e da estrutura causal da narrativa investigará como as relações entre personagens, cenários, iluminação e outros elementos técnicos ajudam a transmitir a crítica social presente nas obras. Além disso, será considerada a manipulação das expectativas do público e a subversão das normas sociais presentes no conteúdo dos filmes.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

O estudo aponta que os filmes de Antônio Calmon são um campo de subversão das normas sociais, refletindo, com humor e erotismo, a sociedade brasileira da época. A análise das técnicas utilizadas revela um estilo único do cineasta, que se utiliza da *mise-en-scène* e das relações causais para construir uma narrativa que desafia e questiona os valores morais, sociais e de classe da sociedade brasileira. Ao manipular as expectativas do público, Calmon consegue abordar temas como sexualidade e poder de uma forma que transcende o simples entretenimento, estimulando uma reflexão crítica sobre o Brasil dos anos 70.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos filmes de Antônio Calmon mostra que a pornochanchada, enquanto gênero, vai além da exploração do erotismo e do humor como formas de diversão popular. O cineasta utiliza essas ferramentas para fazer uma crítica velada, mas contundente, às normas sociais da época, em especial em relação às questões de classe e moralidade. Essa abordagem estética e narrativa revela que o cinema de Calmon se insere dentro de um contexto de resistência cultural e de subversão das convenções sociais, oferecendo ao público uma forma de reflexão crítica marcada pelo riso e pelo erotismo.

REFERENCIAS

AUMONT, Jacques; et al. **A estética do filme**.: Papirus, 2017.

BORDWELL, David; Kristin THOMPSON. **A arte do cinema**: uma introdução. Campinas: Editora Unicamp/Edusp, 2013

RAMOS, Fernão (org**.). História do Cinema Brasileiro**. São Paulo: Art Editora, 1987.

SORLIN, Pierre**. Sociolgie du Cinéma**. Paris: Aubier Montaigne, 1977.

